



Sede do Complexo Escolar "A", na Ceilândia Norte

Juventude em massa frequenta as escolas: 35 mil estudantes

Ceilândia é uma cidade onde o número de estudantes ocupa uma parcela expressiva no total da população, população representativa de culturas as mais diversas, vindas dos sertões da maioria dos estados brasileiros, principalmente do Nordeste.

Com uma população aproximada de 120 mil habitantes, cerca de 35 mil frequentam escolas, compreendidas nos dois complexos escolares ali existentes, unidades diretrizes da Fundação Educacional do Distrito Federal subordinadas à Diretoria de Pedagogia e órgão de execução local da política de educação do DF.

O Complexo Escolar "A", com sede no Centro Interescolar nº. 3, Ceilândia Norte, é composto de nove estabelecimentos de ensino, abrangendo o pré-escolar, ensino regular de 1º. grau em todas as séries e a 2ª. fase do Supletivo. Mantém 20.771 alunos matriculados e é dirigido pela professora Maria Zenaide Ferraz

Rocha de Oliveira. Em todo o Complexo existem 139 salas de aula, com nove diretores e 505 professores.

Na parte sul de Ceilândia localiza-se a sede do Complexo Escolar "B", no Centro Interescolar nº. 1, dirigido pelo professor Isai Lopes de Moraes. Mantém 14.500 alunos matriculados.

Abrangendo oito estabelecimentos de ensino e um convênio FEDF/Sesi/CEADIF, o Complexo Escolar "B" de Ceilândia conta com três escolas-classes, atendendo alunos de 1ª. a 4ª. séries; Pré-escolar, Projeto Minerva e Ensino Supletivo Fase II; três centros de ensino de 1º. grau, que oferecem ensino de 1ª. a 6ª. séries, Supletivo Fase III e Pré-escolar; um Centro Interescolar, estabelecimento que reúne serviços e disciplinas ou áreas de estudo comuns a vários estabelecimentos. Ele fornece a parte diversificada dos currículos plenos, através da disciplina Introdução às Práticas de Trabalho, voltada para a

formação especial, ou seja, iniciação para o trabalho. Também nesse complexo existe um centro educacional, ministrando 1º. e 2º. graus. Integram o quadro de pessoal do Complexo "B" 495 funcionários, dos quais 358 são professores.

COMO FUNCIONAM

Os complexos escolares dividem-se em três áreas administrativas, para melhor desenvolvimento do trabalho. São chamadas setoriais e estão assim divididas: Setorial e Apoio Administrativo, formada pelos setores de Pessoal, Material e Patrimônio e Serviços Gerais; Setorial de Assistência ao Educando, integrada pelos setores Saúde Escolar, cuja finalidade é promover, proteger e recuperar a saúde do aluno, através de atendimento médico-odontológico, distribuição de medicamentos e educação sanitária, visando melhorar as condições físicas e mentais da população escolar; Alimentação Escolar, cujo objetivo é melhorar as condições

alimentares, através da distribuição de merenda e educação alimentar, a jingindo, atualmente, os níveis Pré-escolar, 1º. grau e Supletivo; Serviço Social Escolar, que presta assistência a alunos das classes especiais (alunos com problemas de aprendizagem, visual e auditiva); instituições escolares, orientando e supervisionando as atividades das instituições, funcionando no momento oito Associações de Pais e mestres e oito centros cívicos, objetivando estimular a participação do estudante no meio escolar e comunitário. Finalmente, Setorial de Apoio Pedagógico, formada pelos seguintes setores, que atendem a todas as unidades de ensino: Meios Audiovisuais, Mecanografia, Promoções Culturais e Biblioteca.

O trabalho comunitário desenvolvido nas escolas de Ceilândia merecem destaque, principalmente, no que diz respeito à conservação dos prédios e urbanização da área das escolas, vendo na sua maioria

árvores e jardins bem cuidados, numa comunidade onde, até pouco tempo, a falta de água atormentava a população.

Destaque especial na área da Educação merece, também, o trabalho dos professores e diretores que, apesar das dificuldades de transporte e da distância não medem esforços para elevar o nível de ensino, tendo que enfrentar, ainda outras dificuldades, tais como as condições dos próprios alunos subnutridos e com problemas de ajustamento, em muitos casos, em decorrência do tipo de vida da maioria das famílias ali residentes.

ALUNO DESTAQUE

Dentre os três primeiros classificados no concurso de cartazes "Prevenção de Acidentes do Trabalho" promovido este ano pelo Ministério do Trabalho, DRT/DF e Fundação Educacional, está o aluno Neftaly Vieirá Gonçalves, do Centro de Ensino 3, pertencente ao Complexo "A", que tem

como professora de Artes, Maria das Graças Caetano.

A classificação em 3º. lugar para o aluno da Ceilândia (os 1º. e 2º. lugares foram para o Plano Piloto e N. Bandeirante) deixa bem claro o surgimento de novos talentos e da alta qualidade do ensino que é ministrado nas escolas, apesar das condições inferiores às escolas do Plano Piloto, até mesmo na qualidade do material à disposição de professores e alunos para realização de trabalhos como o que realizou aquele estudante.

Utilizando-se apenas de cartolina e lápis a cores, Neftaly desenvolveu uma história em quadrinhos, mostrando a forma como o operário trabalha erradamente, as consequências e, em seguida, a maneira correta de agir. Ele não dispunha de material moderno para o trabalho, mas conseguiu, mesmo assim, realizar um trabalho de destaque. É um exemplo a ser seguido pelos demais alunos.